

Auxílio fundamental

Da Redação

Os estudantes que estudam para o vestibular poderão contar, em breve, com um forte aliado: o TestaCuca, simulador de capacitação e formação continuada para provas de concursos. A ferramenta online permite verificar o tempo de uma prova, fator de correção, número de vagas e de concorrentes.

O sistema também acompanha a evolução do estudante, fornece gráficos de desempenho, índice de acertos e erros em cada disciplina, além de calcular o número de itens necessários para alcançar a nota. Tudo reproduz uma situação real da prova para a qual o candidato se prepara.

"O objetivo também é proporcionar ao candidato um gráfico de desempenho e mostrar suas fraquezas; dessa forma, ele poderá trabalhar e aperfeiçoar aquelas áreas em que sentiu maior dificuldade", explica o arquiteto de informação George Kuroki, criador do sistema. O TestaCuca estará disponível para vendas a partir do dia 1º de dezembro. Cada prova terá um custo de R\$ 1,89.

■ Testes

Por enquanto, o TestaCuca está em fase de testes. A Kava Soluções, empresa da área de tecnologia de informação, fez uma parceria com o Colégio Galois, o que permite trabalhar em conjunto para a melhoria do equipamento. Atualmente, os alunos e a equipe acadêmica do colégio trabalham na função de alimentar o sistema.

Os professores elaboram as questões das provas, que os alunos, ao responder, também ajudam na criação de níveis de dificuldades. Outro objetivo dos testes na escola é verificar eventuais problemas no sistema, a serem encaminhados para avaliação pelas equipes técnicas.

A idéia é expandir o uso do TestaCuca em todas as escolas do DF, inclusive as da rede pública. Esta é a meta de George Kuroki, que desenvolve o projeto desde 2005, ano em que concluiu o curso de Desenho industrial pela UnB. A idéia surgiu quando ele se deu conta da dificuldade de acesso à universidade federal. Kuroki percebeu que não há como comparar o ensino público com o particular, e o resultado desse quadro é uma injusta competição entre os dois tipos de candidatos.

"O estudante de escola pública é prejudicado pelo mau ensino que recebe, o que o torna, em muitas vezes, menos qualificado que o candidato que fez particular na hora do vestibular", acredita.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



■ PRISCILA LESSA (C), VOLUNTÁRIA DO GALOIS CLASSIFICADA EM PRIMEIRO LUGAR NO TESTE DO EQUIPAMENTO, GANHOU VIAGEM A NOVA YORK